

**EMBAIXADA DO BRASIL EM MINSK**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**EMBAIXADOR PAULO ANTÔNIO PEREIRA PINTO**

**AÇÕES REALIZADAS**

1. As principais ações realizadas durante meu período de gestão foram concentradas na área de divulgação cultural, obtenção e preservação de certificação sanitária para a importação de carne bovina e suína, assistência consular a brasileiros, e propostas de acordos nas áreas de educação, cultura, ciência e tecnologia militar industrial. Foi assinado, pelo Ministro da Justiça, acordo na área de cooperação penal.

2. Em 3 de setembro de 2017, foi realizada a quarta edição do festival de arte urbana Vulica Brasil, que superou as expectativas mais otimistas do Posto e atraiu cerca de 100 mil pessoas para a comemoração de encerramento - número estimado 10 vezes superior ao do ano anterior - com a cobertura dos principais veículos da imprensa local.

3. No mês seguinte, visitou Minsk um dos principais talentos da nova geração de arquitetos do Brasil, Lourenço Gimenes, sócio-fundador do escritório FGMF de São Paulo, considerado, pela revista "Wallpaper", um dos 30 melhores do mundo. Gimenes aceitou em 2016 a função de curador brasileiro do núcleo de urbanismo do projeto Vulica Brasil.

4. O festival contou com o apoio institucional da Prefeitura de Minsk e do Ministério da Cultura de Belarus - com cujos titulares mantive contato oficial - além de outras entidades públicas e privadas, grupos culturais e setores da sociedade civil. Ao final, legou-se à cidade de Minsk, quando se comemorava 950 anos de sua fundação, 20 intervenções artísticas, tradicionais e experimentais (18 haviam sido criadas durante os três primeiros anos do festival), entre as quais 10 pinturas brasileiras e seis belarussas (inclusive em dois bondes históricos e um vagão de metrô), duas esculturas e duas instalações fotográficas.

5. Registro que a rua Oktiabrskaya, onde se encontram as principais manifestações artísticas, ficou conhecida como a "Rua Brasil". Consta que novelas da televisão russa têm

adotado os painéis dos artistas brasileiros como "pano de fundo", para filmagens. Casais, em véspera de matrimônio, passaram a tirar fotografias em frente a estas pinturas, para seu álbum comemorativo. A escritora belarussa Svetlana Aleksiévitc, vencedora do prêmio Nobel de Literatura em 2015, durante almoço que lhe ofereci na Residência, muito elogiou a iniciativa da Embaixada, na realização dos sucessivos festivais. Mais importante, ainda, o próprio Presidente Alexandre Lukashenko, no início do ano em curso - sem, contudo, mencionar o Brasil -, elogiou "o colorido trazido a Minsk" pelos festivais de arte urbana.

6. As quatro edições, até o momento, do Vulica Brasil, além de facilitarem o diálogo cultural entre os dois países, contribuindo, assim, para a interlocução política e o conhecimento mútuo para cooperação no intercâmbio comercial e científico-tecnológico, consolidaram, também a capoeira, como principal "soft power" brasileira neste país e, com certo otimismo, na Europa Oriental. Assim, cabe identificar que, nesta parte do mundo, artes marciais sempre foram do gosto popular (vide as referências frequentes do Presidente Putin ao fato de praticar judô). Nesse sentido, mesmo antes da instalação desta Embaixada, em 2012, a capoeira já vinha sendo praticada por cerca de seis grupos diferentes, na Belarus, organizados de forma independente. Cabe prestar atenção ao fato de que a adoção dessa prática deve-se a que, após 70 anos de rígido sistema soviético, cheio de normas rígidas, surgiu, de forma espontânea, o gosto por luta marcial - a capoeira - que permite a improvisação e o diálogo.

7. No que diz respeito à assistência consular, tendo em vista a preocupação do Posto quanto a interpretações conflitantes sobre o tempo de permanência permitido a brasileiros na Belarus, participei de vários encontros com autoridades locais do setor de imigração, antes da realização da Copa do Mundo, na Rússia, em julho de 2018. Nessas ocasiões, questionei sobre o problema que ocorre frequentemente em diversos pontos de fronteira da Belarus. Brasil e Belarus firmaram acordo por troca de notas - no início de minha gestão - que permite a reciprocidade na isenção de vistos em estadia de até 90 dias para seus respectivos turistas.

8. Ademais, decreto recente do Presidente Lukashenko incluiu o Brasil entre oitenta países cujos cidadãos podem permanecer em solo belaruso por até cinco dias, sem a

necessidade de visto e registro. Salientei então que temos recebido reclamações frequentes de nacionais nossos que, provenientes de países vizinhos - Rússia, Ucrânia, Lituânia, Letônia e Polônia - e, informados sobre o acordo de 90 dias, são surpreendidos com medidas punitivas das autoridades locais que conhecem apenas o decreto de permanência por cinco dias. Obtive, de diferentes interlocutores, a promessa de que os setores competentes estariam adotando medidas necessárias para corrigir o problema.

9. Com efeito, providências foram tomadas e, em agosto de 2018, foi divulgado na imprensa local que, durante o evento realizado na Rússia, transitaram pela Belarus 942 brasileiros. Entre os cerca de 33.000 torcedores estrangeiros que viajaram por este país durante o torneio, o número de brasileiros foi o sexto maior contingente registrado após o de nacionais de Rússia, Polônia, Argentina, Estados Unidos e México. Não foi reportado incidente algum envolvendo brasileiros.

10. Em julho de 2017, visitou o Brasil o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Belarus, Evgeny Shestakov, que se reuniu com o Senhor SGEC, Embaixador Santiago Mourão, ocasião em que foi assinado o "Memorando de Entendimento entre o MRE e o MID da República da Belarus para a Criação da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica".

11. Em outubro de 2017, visitou Minsk o Diretor do DEU, Ministro Carlos Perez, para realização de Reunião de Consultas Políticas, a primeira a ser realizada nesta cidade. No mês seguinte, visitou o Brasil o Vice-Primeiro-Ministro Anatoly Kalinin, ocasião em que se realizou a primeira edição da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica.

12. Nos dias 25 e 26 de abril de 2018, o chefe do escritório da APEX-Brasil para a Eurásia, com sede em Moscou, Sr. Almir Ribeiro Américo, visitou Minsk com o objetivo de consolidar canais de diálogo com instituições belarussas, buscar oportunidades para empresas brasileiras e diversificar a pauta comercial bilateral.

13. O ministro da Justiça, Dr. Torquato Jardim, realizou visita a Minsk de 17 a 19 de junho de 2018. Tratou-se da primeira visita de ministro de estado do Brasil à Belarus. Foram assinados o Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal entre o Brasil e a Belarus e o Memorando de

Entendimento entre os Ministérios da Justiça, seguido por coletiva de imprensa.

#### Aviões EMBRAER

14. No dia 19 de abril de 2018, ocorreu evento em comemoração à chegada da quinta aeronave da Embraer adquirida pela companhia aérea belarussa Belavia. Com grande repercussão na mídia local, a cerimônia contou com cerca de 200 convidados em hangar no aeroporto internacional de Minsk. Tratou-se da terceira aeronave Embraer modelo 175 da Belavia (as outras duas foram adquiridas em 2012), que possui também duas aeronaves E-195 (adquiridas em 2014). A chegada a Minsk de outros dois E-jets modelo 195 está prevista para os próximos meses. Esses três novos aviões foram adquiridos por meio de crédito do BNDES e do Banco de Desenvolvimento da Belarus. A partir de abril de 2019, outras cinco aeronaves (dois E-175 e três E-195) serão incorporadas à frota da companhia belarussa por meio de leasing. Assim, até 2020, a Belavia operará com 12 aviões Embraer. Segundo divulgado, a companhia aérea transportou 3 milhões de passageiros em 2017, 20,6% a mais do que no ano anterior.

15. Compareci, no dia 10 de setembro de 2018, ao aeroporto de Minsk, acompanhado pela Conselheira Míriam Leitão e auxiliar local, como intérprete, para, a convite da representação da EMBRAER na Bélgica, participar de voo promocional do Embraer- 190 da nova geração E2, sobre a capital belarussa. O evento teve boa repercussão na imprensa local e representantes da empresa Belavia demonstraram visível interesse pela aeronave.

#### SUGESTÕES PARA O NOVO TITULAR

16. Entre os temas que, acredito, devam merecer continuado acompanhamento, sugiro:

A) Os desenvolvimentos relacionados à União Econômica Euro Asiática (UEEA) que preveem a integração econômica entre Rússia, Belarus, Cazaquistão, Armênia e Quirquistão. A UEEA representa mercado consumidor de cerca de 183 milhões de pessoas e PIB combinado em torno de US\$ 1,6 trilhão - dos quais US\$ 1 trilhão em produção industrial - e volume de comércio exterior de aproximadamente US\$ 580 bilhões.

17. A UEEA detém o primeiro lugar em extração de petróleo (15% do mercado mundial) e na produção de fertilizantes (36% da oferta mundial), além de ser a região de maior produção de beterraba, centeio, aveia e cevada. É a segunda maior produtora mundial de gás natural; quarta maior produtora mundial de eletricidade e de aço, e sexta maior extratora de carvão mineral. Possui ainda a maior malha ferroviária do mundo e a quinta maior quilometragem de rodovia.

B) A crescente influência econômica e política da China na Belarus

18. A importância do "Leste", para a Belarus, tem sido invertida, desde a criação do "Eastern Partnership" (Parceria do Leste), no final a década de 1980. Houve, então, reversão de expectativas, com respeito àquele ponto cardeal, estabelecido a partir de Bruxelas. Este país era, assim, colocado pelos europeus ocidentais entre vizinhos a Leste convidados à "sala de visitas" de parceiros, antes de eventualmente serem aceitos como integrantes da União Europeia.

19. O Leste, para a Belarus, agora é um ponto cardeal a ter como parceiro a RPC. O projeto chinês mais importante neste país é o parque industrial "Grande Pedra", perto do aeroporto da capital, ocupando cerca de 80 km<sup>2</sup>, destinado a aproximar bens de fabricação chinesa de fornecedores de recursos naturais centro-asiáticos e do mercado europeu, tendo em conta a situação geográfica belarussa privilegiada para tais acessos.

20. Na Belarus, ademais, as cidades de Grodno e Brest tornam-se, gradativamente, polos estratégicos nas ligações terrestres entre a China e a Europa. Grodno é ponto de convergência de rodovias, enquanto Brest, na fronteira com a Polônia, tem potencial para ser o maior elo ferroviário no vasto espaço euroasiático. Setores especializados estimam que este país possa vir a ser responsável por cerca de 10% do comércio chinês em direção à União Europeia.

C) Política interna

21. Sobre a política interna, protestos ocorridos em 25 de março de 2017, na Belarus, levaram a especulações de que se corre o risco de repetição no país de revolta nos moldes da revolução que abalou a Ucrânia, em 2014. Ao contrário da motivação da "Euromaidan-style uprising", no entanto, a contradição principal belarussa é explicada apenas por

fatores internos e não por contribuição de interferência externa.

22. Assim, apesar de alguns observadores situados fora de Minsk identificarem "partidos políticos" belarussos com "viés pró-ocidental", as demonstrações populares são fortemente condicionadas por dinâmica local. Há quem veja semelhanças entre o momento atual da política interna da Belarus com as demonstrações ocorridas na Rússia em 2011, em protesto contra os resultados de eleições parlamentares.

23. Especula-se, a propósito, sobre possível envolvimento de Moscou nos protestos de março de 2017, na Belarus. A respeito, citam-se recentes desentendimentos entre as duas capitais, relativos, por exemplo, à alteração na política de concessão de vistos a outros países pelos belarussos, o que levou a Rússia a intensificar o controle na fronteira, e disputas quanto ao preço de gás e petróleo comprados aqui. Os dois integrantes da "União de Estados", contudo, permanecem "alinhados estrategicamente" e pretendem estreitar sua cooperação na área de segurança.

24. Em agosto de 2018, o Presidente Alexander Lukashenko demitiu o Primeiro Ministro Andrei Kobyakov e colocou no cargo o Sr. Sergei Rumas, ex-Presidente do Banco de Desenvolvimento. Outros ministros, como o da economia e da indústria, bem como vice-ministros também foram dispensados. Durante o verão, houve denúncias de escândalo de corrupção no serviço de assistência médica, com alegações de desvio de "milhões de dólares". Foram presos dezenas de funcionários da área de saúde, médicos e representantes de fabricantes de medicamentos, suspeitos do desvio de recursos estatais destinados ao setor. Segundo noticiado, teria havido manifestações populares, em diversas cidades do país, contra denúncias de corrupção no governo.

25. Caberá acompanhar o debate, neste país, entre a preservação de economia ainda 70% centralmente planificada e a possibilidade de gradativa liberalização, com o emprego de práticas de mercado.

26. Sugiro, com ênfase, que, em 2019, seja realizada nova versão do Vulica Brasil, festival que aproxima, pela divulgação cultural, o Brasil da Belarus, com resultados favoráveis nas relações políticas e aumentam oportunidades de intercâmbio comercial e científico-tecnológico.